



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal do Norte de Minas Gerais
Campus Januária

PLANO DE TRABALHO/CADASTRO - PROJETO DE ENSINO

1. TÍTULO: "130 anos da abolição: Histórias de Luta e Resistência"		
<input type="checkbox"/> Projeto de Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Projeto Integrador/Interdisciplinar		
Área(s) de conhecimento(s) contemplada: História, Sociologia, Geografia, Artes, Português, Literatura, Língua Estrangeira		
2. EQUIPE EXECUTORA		
Coordenador (a): Rosemere Freire Fonseca		
Área de conhecimento: História, Sociologia		
Formação acadêmica: Mestrado em Sociologia Política		
Endereço eletrônico: rosemere.freire@ifnmg.edu.br		
Campus/Setor: Januária / Ensino		
<input checked="" type="checkbox"/> Docente <input type="checkbox"/> Técnico administrativo		
Participantes colaboradores:		
Nome	Formação acadêmica	Campus/outra instituição
Angélica Borges dos Santos	Mestrado em Geografia	Januária
Cristiane Gonçalves Rodrigues	Especialista em Educação Integrada à Ed. Básica	Januária
Gilmara Maria Rodrigues Casagrande	Mestrado interdisciplinar em Ciências Humanas	Januária
Zildete Lopes de Souza	Mestre em Letras/Estudos Literários	Januária
Suzana Alves Escobar	Doutorado em Educação	Januária
Marli Silva Fróes	Doutorado em Letras	Januária
Leandro de Aquino Mendes	Mestrado em História Social	Januária
Wendell Lessa Vilela Xavier	Doutorado em Língua Portuguesa	Januária
Elaine Cristina Lopes Costa Magalhães	Mestrado em Sociologia Política	Januária
Elisa Martins Belém Vieira	Doutorado em artes da cena	Januária
Kamila Freire Fonseca	Mestrado em História Social	Januária
Maria Alíпия dos Santos Castro	Graduação em Pedagogia	17ª SRE
Jaíton Lopes da Silva	Graduação em Pedagogia	17ª SRE
Rosemere Freire Fonseca	Mestrado em Sociologia Política	Januária
3. RESUMO		
<p>Compreendemos este espaço institucional como responsável pela interlocução, informação e formação crítica dos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Com essa perspectiva, organizamos a III SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA com o tema "130 ANOS DE ABOLIÇÃO: HISTÓRIAS DE LUTA E RESISTÊNCIA", cuja finalidade será estimular a visão crítica e a reflexão sobre pontos centrais da questão racial, étnica e cultural, entendendo as comunidades remanescentes como centro de resistência e luta. Nesse âmbito, a iniciativa foi concebida como forma de valorizar a diversidade sociocultural brasileira proporcionando questões para reflexão sobre essa temática. Esperamos dessa forma contribuir para difundir as bases conceituais da formação do povo brasileiro, desconstruindo estereótipos e repensando preconceitos construídos historicamente, buscando dar visibilidade aos negros como sujeitos da nossa história. Assim, por estarmos inseridos em um ambiente educacional que valoriza a diversidade de povos e culturas, este projeto contribuirá para desenvolver a empatia, a tolerância e o respeito a toda forma de manifestação cultural.</p>		
4. JUSTIFICATIVA		
<p>Esse projeto se materializou por meio do NEABI (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas) do IFNMG, campus Januária, a partir da identificação da necessidade de aprofundamento no processo de ensino-aprendizagem sobre as temáticas que fundamentam esse núcleo. Assim, a equipe, diante dessa necessidade, propôs ações integradoras, voltadas para suscitar a participação do discente em discussões, reflexões, oficinas, entre outras, contribuindo dessa maneira na melhoria dos resultados do ensino e ainda, no crescimento pessoal e social de cada um. Neste ano, comemoram-se 130 anos da Lei Áurea, promulgada em 13 de maio de 1888, que decretou a abolição da escravidão no Brasil. Para alguns é considerado como algo pertencente ao passado, entretanto a escravidão que atuou, durante cerca de quatro séculos, da África à América, mostrou-se especialmente perversa porque os seus efeitos se prolongaram nos descendentes dos que sofreram a violência (COSTA e SILVA; 2018). As marcas do passado escravista ainda atormentam o país. As desigualdades raciais continuam fortes, seja em termos institucionais, seja em termos pessoais, enquanto cidadãos brasileiros e sobretudo para a população negra(...) Os atuais índices de desigualdade, discriminação e exclusão tornam nítida a contínua e teimosa invisibilidade dessas gerações (SCHWARCZ; 2018). Assim, lutar contra o preconceito e a discriminação racial, enraizado perversamente em nosso cotidiano, é também função da escola. Assim, este Projeto Integrador/Interdisciplinar se justifica ao promover espaços de reconhecimento e de referencial por promover práticas que contribuam com o rompimento de estereótipos, possibilitando um processo educacional em que todos os alunos reconheçam a si e ao outro, independente de sua etnia, como parte integrante da sociedade. Este é o primeiro passo na direção da igualdade de oportunidades tão necessária à construção de um país mais justo.</p>		
5. OBJETIVO GERAL		
Fornecer elementos que colaborem para conhecer e valorizar o processo de formação do povo brasileiro, com ênfase na matriz Africana e nos desdobramentos históricos da formação sócio-territorial do Brasil.		
6. OBJETIVOS ESPECÍFICOS		
<ul style="list-style-type: none">• Perceber representações culturais e intelectuais que constroem uma visão positiva dos afrodescendentes brasileiros;• Identificar manifestações racistas e promover enfrentamento, bem como conscientização;• Valorizar os sujeitos históricos e sua contribuição na formação da sociedade brasileira;• Conhecer as manifestações culturais de resistência e afirmação por meio da literatura, música e outras fontes;• Contribuir para a promoção de ações afirmativas da identidade e cultura afro-brasileira;• Fomentar a participação/envolvimento do discente nas diversas etapas do projeto.		
7. METODOLOGIA		
<p>Os encaminhamentos metodológicos seguem de acordo com a construção de uma sequência de atividades que visam conhecer e valorizar a diversidade sociocultural do povo brasileiro. O Projeto tem como propósito ampliar o atendimento à Lei 11.645/2008, complementando as atividades já desenvolvidas em salas de aula. Assim, por intermédio do NEABI (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas) diversas atividades extra-classe serão desenvolvidas com os alunos. A culminância do projeto dar-se-á através de palestras sobre a temática, leitura dramática, exposição temática, exibição de filme, apresentações artísticas, oficina de dança afro e samba, blitz contra o racismo, caminhada e pedalada pela promoção da igualdade. Organizado da seguinte forma:</p>		
22/08/2018- 17:00 as 19:00 - Reunião para planejamento e discussão da temática "130 anos de abolição da escravidão"		

29/08/2018 - 17:00 as 19:00 – Criação das propostas a partir da definição da temática

05/09/2018 – 17:00 as 19:00 – Elaboração do projeto de ensino

12/09/2018 – 17:00 as 19:00 - Divisão de atividades/tarefas para os docentes

19/09/2018 - 17:00 as 19:00 – Discussão acerca da divulgação entre os discentes.

03/10/2018 – 17:00 as 19:00 – Reunião com os representantes da 17ª SRE de Januária, Jailton Lopes da Silva e Maria Alívia dos Santos Castro, para parceria com Neabi campus Januária.

10/10/2018 – 17:00 as 19:00 - Reunião com os representantes da 17ª SRE de Januária para parceria com Neabi campus Januária para definição das atividades conjuntas na Semana da Consciência Negra

17/10/2018 – Início das atividades com os alunos: planejamento para confecção de painéis a respeito da literatura afro-brasileira, africana e autores da temática afro; leitura extra-classe de textos acerca da temática "130 anos de abolição"; preparação para apresentação artística (dança e recital de poemas); preparação de exposição temática.

22/10/2018 a 19/11/2018 - de 11:30 as 13:30: Ensaios para apresentações artísticas: Poema "Me gritaram Negra", de Victória Santa Cruz; Performance de dança a partir da música "Zumbi" do "Grupo Agreste"

31/10/2018 - 17:00 as 19:00. Reunião com os representantes da 17ª SER, Jailton Lopes da Silva e Maria Alívia dos Santos Castro, para definir detalhes acerca da logística de recepção dos convidados de outros municípios para a Semana da Consciência Negra.

07/11/2018: 17:00 as 17:00 – Início da confecção de cartazes, mandalas e da ornamentação da Semana.

14/11/2018 - 17:00 as 19:00- Cadastro de projeto no SEI; encontro com os representantes da 17ª SRE definição da logística da Semana

19/11/18 – 07:00 as 10:00 – Blitz nos semáforos da cidade para conscientização a respeito da importância da Consciência Negra.

19/11/2018 – 11:00 as 13:00 – Montagem dos painéis e ornamentação do ambiente no prédio do Ensino Técnico.

19/11/2018- 18:00 as 22:00 - Montagem dos painéis e ornamentação do ambiente no prédio do Ensino Técnico.

19/11/2018 – 19:00 as 22:00. Exibição do filme: "12 anos de escravidão" no anfiteatro do Ensino Superior.

20/11/18- 07:00 as 12:00- Caminhada para promoção da igualdade juntamente com as escolas estaduais do município de Januária

13:00 as 16:00 – Visita ao IFNMG e à exposição dos alunos dos cursos Técnicos Integrados do Campus Januária. EE. Barreira dos Índios, EE. da Passagem Funda, EE. Brejo de São Caetano de Japuré. Local: IFNMG – Campus Januária

17:00 as 18:30 - Pedalada para a promoção da Igualdade Racial saindo do Campus Januária em direção à Praça Tiradentes.

20/11/2018- 18:30 as 23:00 Apresentações culturais na Praça Tiradentes: EE. Barreira dos Índios; EE. da Faz. Passagem Funda, EE. Deusânia de Brito Sales, EE. Gilberto Alves Coutinho, EE. de Brejo São Caetano do Japuré, IFNMG – Campus Januária, EE Olegário Maciel, Desfile "Afro".

21/11/18- 09:10 as 09:25 – Apresentação do grupo cultural Tribo Baoba

21/11/2018 – 14:00 as 15:10 - palestra com José Gomes Filho, coordenador da COPPIR/Montes Claros (Coordenadoria de Políticas e Promoção da Igualdade Racial), no anfiteatro do Ensino Superior.

22/11/18 – 14:00 as 17:00 - Oficina de Dança Afro e Samba, promovida pela professora Luciana de Fátima Oliveira, no ginásio do campus Januária.

8. RESULTADOS ESPERADOS

O Projeto pretende, acima de tudo, contribuir com a sensibilização da comunidade escolar para perceber a importância da matriz africana no processo de formação social e econômica do Brasil e a luta desses sujeitos históricos para o fortalecimento e valorização da identidade negra, e ainda, a importância da liberdade e da igualdade na construção social.

9. AVALIAÇÃO

A avaliação será a partir dos seguintes critérios: Participação/envolvimento dos grupos, pertinência na relação entre as disciplinas apresentadas nos trabalhos, capacidade de inferência e criticidade.

10. PARTICIPAÇÃO DE DISCENTE(S) COMO ORIENTANDO(S)

Está prevista a participação de discente bolsista: Sim Não

Está prevista a participação de discente voluntário: Sim Não

Número de bolsistas (s):

Nomes:

Número de voluntário (s):

Nomes:

11. BENEFICIADOS

Curso(s) atendido(s): Técnicos integrados ao ensino médio (Agropecuária, Informática e Meio Ambiente)

Número de discentes atendidos: 19 turmas do Ensino Médio Integrado, em média 475 alunos. As atividades serão disponibilizadas a todos alunos do Ensino médio e a participação será incentivada pela equipe.

Local de execução: Prédio do ensino médio - Campus Januária

12. PERÍODO DE DESENVOLVIMENTO

Data de início:	20/08/2018	Carga horária semanal:	2 horas
Data de término:	22/11/2018	Carga horária total:	30 horas

13. PARCEIROS SIM NÃO

Citar: 17ª Superintendência Regional de Ensino de Januária

14. VÍNCULO

Tem vínculo com algum programa/evento/curso? Sim Não

Citar: NEABI

15. CONVÊNIOS SIM NÃO

Citar:

16. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Discriminação das atividades	Tempo (Meses)			
	1	2	3	4
Reuniões periódicas de organização do evento	X		X	X
Contatação com parcerias externas		X	X	
Discussão sobre a temática com discentes e docentes	X	X	X	X
Execução das Atividades			X	X
Avaliação do Projeto				X

17. PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Haverá necessidade de financiamento Sim Não

() Financiamento interno (IFNMG)
Valor (R\$):

() Financiamento externo
Citar a fonte:
Valor (R\$):

18. ESTRUTURA FÍSICA NECESSÁRIA

Haverá necessidade de salas? (X) Sim () Não Quantas salas? Auditório do Ensino médio e Superior
Haverá necessidade de ônibus para transportar participantes? () Sim (X) Não
Quantidade total de passageiros:
Horário previsto de saída e chegada:
Distância a ser percorrida: _____ km.
Haverá utilização de laboratórios? () Sim (X) Não
Quais laboratórios?
Outras informações necessárias:

19. REFERÊNCIAS

Lei 11.645/2008. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11645.htm
SCHWARCZ, Lília Moritz. O Espetáculo das Raças - cientistas, instituições e questão racial no Brasil 1870-1930. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
COSTA E SILVA. In. SCHWARCZ, Lília Moritz. Dicionário da Escravidão e Liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2018, p.13-16.

20. Este documento deve ser assinado pelo Coordenador do Projeto e pelo representante da Comissão de Avaliação de Projetos de Ensino.



Documento assinado eletronicamente por **Rosemere Freire Fonseca**,
Professor(a) do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, em 23/01/2019,
às 15:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, §
1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
http://sei.ifnmg.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o
código verificador **0264627** e o código CRC **1236874E**.

Referência: Processo nº 23393.003010/2018-63

SEI nº 0264627